

Ata da reunião do Cluster de Proteção nacional
19 de fevereiro de 2021
Ata



Organizações Participantes: UNFPA, ProCap, UNHCR, UNICEF, IOM, Help Age, World Food Program, UN-Women, Plan International, Oxfam, israAid,

Co-apresentadores: GBV AoR, CP AoR e WG de Deficiência, Cluster de Proteção em Cabo Delgado, Grupo de Trabalho de Proteção em Sofala

| Ponto da Agenda | Discussões | Pontos de ação |
|---|--|----------------|
| 1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional | <p><u>O Coordenador de Cluster de Proteção Nacional apresentou:</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Hugo Reichenberger - reichenb@unhcr.org - WhatsApp: +436767382227 <p>Atualizações do Protection Cluster:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ O ciclone tropical Eloise atingiu o continente no centro de Moçambique no dia 23 de janeiro, com rajadas de ventos de até 160 km / h. O epicentro do ciclone atingiu o distrito do Buzi. O número de pessoas impactadas é de cerca de 440.000 pessoas afetadas / impactadas; 43.000 deslocados internos; 34.000 pessoas evacuadas antes e depois do ciclone.▪ O Coordenador do Cluster de Protecção esteve presente em Sofala um dia antes do ciclone e acompanhou de perto os acontecimentos que se desenrolavam no terreno e garantiu a integração das actividades de protecção, bem como a coordenação. Na semana desta reunião, o ACNUR destacou um oficial de proteção que agora está coordenando o trabalho de um Grupo de Trabalho de Proteção (e que também informará esta reunião do cluster).▪ O Cluster de Proteção coordenou parceiros de proteção juntamente com DPGCAS em Sofala - que inclui 5 agências da ONU e até 15 ONGs. O Cluster de Protecção em Sofala esteve activo logo a seguir à passagem do ciclone, garantindo a presença de parceiros de protecção nos diferentes centros de alojamento da cidade. O INGD tem respondido | |

| | | |
|--|--|--|
| | <p>ativamente antes e depois para apoiar os evacuados / deslocados internos, e o Cluster de Proteção acompanhou o trabalho para garantir que a proteção fosse integrada nas atividades. O Cluster de Proteção mapeou os diferentes riscos de proteção em cada um dos centros de acomodação e analisou diferentes temáticas em cada um dos sites, incluindo PSEA e COVID-19. Esta avaliação pode ser encontrada aqui: https://reliefweb.int/report/mozambique/mozambique-eliose-response-beira-accommodation-centers-1-february-2021</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Cluster de Proteção também trabalhou em estreita colaboração com a Rede PSEA ao longo da fase inicial da resposta para garantir que os deslocados internos / evacuados nos centros de alojamento estivessem cientes dos diferentes mecanismos de comunicação relacionados com o PSEA, bem como para afixar cartazes da Linha Verde nos diferentes sites. Este trabalho continuará pelo PWG. ▪ O Cluster de Proteção trabalhou em estreita colaboração com outros setores, como o CCCM, no apoio a exercícios de consulta às comunidades e garantindo que a proteção estava presente durante a desativação dos diferentes centros de alojamento. Na Beira, os deslocados internos que não puderam regressar a casa permaneceram no centro de acomodação do IFAPA, aguardando uma decisão sobre como proceder com o seu caso. ▪ Avaliação da tempestade tropical de Chalane: Em Janeiro de 2021, o Cluster de Proteção em Sofala realizou uma avaliação logo a seguir à tempestade Tropical Chalane. Esta avaliação, embora feita antes da Eloise, é bastante interessante, pois pode ser usada para informar intervenções e programação sobre soluções duráveis para deslocados internos na província de Sofala. A avaliação pode ser encontrada em português e inglês aqui: https://www.humanitarianresponse.info/en/operations/mozambique/infographic/mozambique-chalane-response-idp-protection-monitoring-assessment <p>Comentário do ProCap</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mecanismo de enfrentamento negativo: O ProCap recomendou incluir mecanismos de enfrentamento negativos (“coping mechanisms”) nas avaliações diferentes que estão sendo realizadas. Além disso, para explorar as diferentes maneiras em que os mecanismos de enfrentamento negativos podem ser incluídos. Sabe-se que as pessoas que foram afetadas pelo deslocamento nas enchentes, por motivos climáticos, precisam lidar com um ambiente diferente. Do cluster de segurança alimentar e nutricional, sabemos que nem todos os deslocados internos têm acesso a itens alimentares e não | |
|--|--|--|

| | | |
|---|---|--|
| | <p>alimentares, seria possível saber como essas famílias estão lidando com essas situações. Em termos gerais, eles podem ter alguns mecanismos de enfrentamento negativos que incluem sexo transacional, enviar crianças para o mercado que estão longe e colocá-las em risco, atividades ilegais, recrutamento à força, etc ...</p> | |
| <p>2. Atualização do Coordenador de Proteção de Cabo Delgado</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Segurança: a situação em Cabo Delgado tem sido bastante estável. Os confrontos entre as duas partes diminuíram, mas isso não se traduziu em redução do deslocamento. Muito pelo contrário, o deslocamento aumentou. • Missão a Mueda: está sendo planejada uma missão intersetorial para avaliar a situação e prestar assistência humanitária urgente neste local. O número de deslocados internos neste distrito está aumentando continuamente. No entanto, o acesso ao distrito de Mueda é bastante limitado neste ponto, como resultado das fortes chuvas que afetaram a única ligação rodoviária à área; como resultado, a área só é acessível por via aérea agora. O ICCG local tem discutido uma avaliação e possível distribuição neste local; convocou uma reunião ad hoc para discutir a possível intervenção. • Áreas de difícil acesso: Macomia que é uma das principais áreas afetadas continua inacessível. Uma missão de segurança da ONU está planejada para acontecer em breve; se uma avaliação positiva for alcançada, poderá permitir o retorno de agências da ONU para operar na área. Ainda há alguma resposta humanitária acontecendo nesses locais, no entanto. Isso vai ser muito importante para a ONU - porque a comunidade não está na área há um ano e não há muitas informações sobre esse local. • Acesso humanitário de forma mais geral: Em termos de acesso, os parceiros relataram que tiveram problemas para obter licenças. O OCHA já se reuniu com o Governo Provincial e isso também está sendo discutido em outros fóruns. Durante a maior parte de 2020, este foi um problema no norte de Moçambique, mas melhorou lentamente na segunda metade do ano passado. Estamos acompanhando de perto o que está sendo feito em relação a essa situação. • Locais de reassentamento: o reassentamento continua em diferentes áreas. Os locais de realocação estão bastante cheios, sem alternativas adequadas, como os distritos de Metuge. Também faltam locais de reassentamento. O número de sites informais agora está sendo identificado. Os sites que você tem situação não são muito bons. Isso é muito preocupante. Existem sérias preocupações em relação a esses locais alternativos. • Cadastramento de deslocados internos: Há um exercício de cadastramento de IDPs em andamento pela IOM e WFP. O Cluster de Proteção em Cabo Delgado está a contactar ambas as agências ao nível de Cabo Delgado para compreender mais sobre o exercício. | |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>Os detalhes do exercício ainda não foram compartilhados. O registro de deslocados internos é uma preocupação para a proteção, já que o Cluster de Proteção advoga que os deslocados internos devem ter acesso aos procedimentos normais de registro civil e não a um sistema separado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PSEA: Num relatório recente publicado pela Rede PSEA em Cabo Delgado, surgiram preocupações em torno da PSEA em torno do estabelecimento de listas e registo daqueles que vão receber apoio humanitário. A ligação entre a PSEA e o estabelecimento de listas / registros preocupa o Cluster de Proteção e a Rede PSEA. O Relatório final do PSEA em breve será compartilhado com outros atores humanitários. <p>Comentários:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ProCap: questionados sobre a questão do acesso e se este é um desafio para ONGs específicas ou para atividades específicas. Também perguntou se isso está prejudicando a capacidade das ONGs de irem a áreas carentes. Resposta: ainda não impediu o acesso de atores, mas atrasou. O Protection Cluster, junto com outros parceiros, está monitorando isso de perto. ▪ UNICEF: mencionou preocupação com o registro civil separado e gostaria de obter mais informações sobre o processo liderado pela IOM e pelo WFP. Perguntado se mais informações poderiam ser compartilhadas sobre este assunto. No aumento dos casos de PSEA, quando existe um mecanismo de notificação de PSEA que é estabelecido, é normal que os casos aumentem, que sejam compilados e encaminhados. ▪ Oxfam: Propõe que o Protection Cluster e a PSEA Network possam contribuir para as questões relacionadas com a PSEA e as discussões sobre o registo de deslocados internos. | |
| <p>3. Atualização do PWG de Sofala</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Última atualização do PWG: tivemos uma reunião do PWG na Beira e estamos a discutir uma série de questões, tais como: 1) uma avaliação através do KoBo para ver a situação nos diferentes locais de trânsito e reassentamento. O KoBo está atualmente a ser desenvolvido em conjunto com todos os outros actores de protecção na Beira. 2) as operadoras também serão mapeadas nas diferentes localidades; 3) o PWG verá como fortalecer os diferentes espaços de proteção nos diferentes locais (espaços amigos da criança, espaços de proteção da mulher e tendas de proteção) em conjunto com os DPGCAS; 4) O coordenador do PWG visitou o IFAPA onde existem 83 famílias (130 indivíduos), são elas que ainda precisam ser reassentadas. Eles foram informados de | |

| | | |
|--|---|---|
| | <p>que seriam reassentados em Mutua - aguardando a confirmação de quando isso acontecerá.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenação: A Coordenação da Protecção em Sofala continuará através da liderança do ACNUR em conjunto com o DPGCAS. Um termo de referência do Sofala PWG está a ser elaborado e será brevemente partilhado com todos os parceiros. | |
| <p>4. WG para atualizações de PWD <i>(Observe que essas atualizações foram compartilhadas por e-mail posteriormente pelo presidente do WG para PWD - FAMOD)</i></p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Grupo de Trabalho sobre Deficiência em Cabo Delgado: Esta semana tivemos uma reunião inicial com o UNCHR em Cabo Delgado para discutir o estabelecimento do DWG em Cabo Delgado. Em linhas gerais, foi acordado que este grupo seguirá a estrutura do Grupo de Trabalho Nacional da Deficiência e do Grupo de Trabalho da Deficiência de Sofala. FAMOD será o líder e o ACNUR o co-líder. Nas semanas seguintes, mais detalhes técnicos serão discutidos. ▪ “Localidades”: As “Localidades” onde será conduzida a gestão de casos de crianças com deficiência foram identificadas nos distritos de Montepuez, Balama e Pemba. CPCs também foram identificados. ▪ Gestão de caso: O gerenciamento de casos de crianças com deficiência só será introduzido em locais onde outras organizações tradicionais não estejam fazendo o gerenciamento de casos de crianças. Nesses locais, o projeto promoverá uma abordagem inclusiva. ▪ Pós-avaliação do ciclone Eloise: Light for the World tem trabalhado com o Cluster de Protecção em Sofala para garantir uma avaliação pós-ciclone inclusiva. Seus esforços têm sido três: 1) Introduzir questões relacionadas à deficiência na ferramenta de coleta de dados; 2) Participar das equipes de trabalho; 3) Conduzir avaliações específicas de deficiência. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ |
| <p>5. AoB</p> | <p>Perguntas ao AoR de proteção à criança</p> <ul style="list-style-type: none"> • ProCap: Está oferecendo treinamento sobre como operacionalizar a proteção e treinamento sobre proteção. Ofereceu-se uma reunião com o Protection Cluster para que o cluster centralizasse esses treinamentos em torno da proteção e encontrasse sinergias em todas essas iniciativas. <p>Mensagens principais sobre realocação: As mensagens-chave sobre realocações que foram discutidas foram publicadas nesta página: Moçambique: Grupo de Protecção - Mensagens-chave de advocacy sobre realocação de deslocados internos em Moçambique - 10 de fevereiro de 2021 Resposta Humanitária</p> | |

